

# PRODUTOS DE HIGIENE UTILIZADOS EM RECÉM-NASCIDOS A TERMO HOSPITALIZADOS: REVISÃO DE ESCOPO

Mily Constanza Moreno Ramos  
Maria Veríssimo  
Mariana Bueno

**Introdução:** Ao nascimento, a pele do recém-nascido (RN), enfrenta um processo de maturação constante, que envolve não só fatores próprios da biologia e genética (1), mas também o cuidado proporcionado por profissionais e familiares com diversos produtos destinados à higiene do RN (2). A interação dos produtos com a pele pode gerar uma predisposição a lesões, doenças dermatológicas e toxicidade pela absorção de algumas substâncias (3). Portanto, faz-se fundamental identificar quais os produtos de higiene para a pele do RN a termo que preservam seu estado fisiológico. **Objetivo:** Identificar os produtos destinados à higienização da pele do RN a termo hospitalizados para a manutenção do pH fisiológico, hidratação do estrato córneo, integridade cutânea e diminuição da perda de água transepidermica. **Método:** Revisão de escopo realizada segundo as diretrizes do Instituto Joanna Briggs, nas fontes de informação PubMed, CINAHL, Scopus e BVS até junho de 2017. Foram incluídos estudos primários sem delimitação de desenho ou ano de publicação; publicados na íntegra e que tiveram como objeto de investigação produtos para higiene da pele do RN. Foram excluídos artigos relacionados à limpeza de cordão umbilical, curativo de cateter periférico e central e limpeza de área perineal. **Resultados:** Foram resgatados 287 estudos, dos quais foram incluídos apenas cinco estudos que atenderam os critérios de elegibilidade. A maioria dos estudos foram publicados desde o ano 2005 utilizando como método de pesquisa o ensaio clínico randomizado realizando a comparação diferentes regimes de cuidado para a higienização da pele de RN hospitalizados, entre eles: uso de água, sabonete líquido formulado para RN, sabonete líquido associado à aplicação de creme hidratante após o banho. **Conclusões:** Observou-se escassez de estudos a respeito de produtos para a higiene da pele dos RN. Isso dificulta a obtenção de evidências acerca do produto de higiene mais adequado para a manutenção da barreira cutânea, prevenção de lesões e problemas dermatológicos no RN. Portanto, salienta-se a importância da realização de estudos primários e bem desenhados que visem a avaliação do desempenho de produtos para higiene da pele nesta população.